O COMERCIANTE

Informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região—Ano 11— Dez de 2021

Impostos, horários, eleição: veja temas de impacto em 2022

Contratações em alta no varejo da cidade

O balanço de contratações entre janeiro e novembro com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostra que o setor abriu 374 vagas no ano. **Página 4**

O novo ano, além da expectativa de retomada e avanço na contenção da epidemia de Covid e seus efeitos econômicos, começa com situações econômicas de impacto e debates de temas locais que podem mobilizar o setor. O Sindicato listou uma série de temas para ficar atento em 2022. **Página 3**

Prorrogada desoneração da folha salarial

O Presidente Jair Bolsonaro sancionou a prorrogação até o fim de 2023 da desoneração da folha de pagamento das empresas dos 17 setores da economia que mais geram empregos. Pág. 6

Confira estudo sobre futuro do comércio virtual

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) fechou 2021 em 71,6 pontos, uma queda de 9,9% . **Pág 8**

Ano com menos feriados deve reduzir perdas do setor

Com menos feriados nacionais caindo em dias úteis em 2022, as perdas do comércio tendem a ser menores do que em 2021. É o que aponta a pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). **Página 7**

Confie em Deus, faça sua parte e sejamos felizes

Opinião Pág. 2

Veja como usar apelo de data comemorativas

Calendário com datas comemorativas do primeiro semestre pode ajudar em campanhas. **Página 5**

Certidões da Receita agora só pela internet

Certidões negativas de débitos e positivas com efeitos de negativa serão emitidas exclusivamente pela internet, **Pág 8**

Curtas

Salário mínimo

A Medida Provisória nº 1.091, de 30 de dezembro de 2021, definiu o valor do salário mínimo, a partir de 1º de janeiro de 2022, em R$ 1.212. A portaria informa ainda que o valor diário do salário mínimo corresponderá a R$ 40,40 e de R$ 5,51, o valor horário.

Consignado

Após vigorar por nove meses, a ampliação da margem de empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chega ao fim e voltará ao valor de 35% do benefício, a partir de janeiro de 2022. Em abril deste ano, entrou em vigor a medida provisória que ampliava a margem para 40%.

Investimentos

O Indicador Mensal de Formação Bruta de Capital Fixo, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apresentou crescimento nulo em outubro, em comparação com setembro, na série com ajuste sazonal, sinalizando estabilidade dos investimentos no início do quarto trimestre deste ano.

Fala, presidente

Confie em Deus, mas faça sua parte. Foi com este pensamento que encerrei 2021 e gosto muito desta ideia.

Não conheço ninguém que tenha chegado ao final do ano sem relatos de perda na família, na relação de amigos, na empresa. Foi um ano muito desafiador.

Neste sentido, pode dizer que passamos por ele exige gratidão. Mas também consciência de que as novas oportunidades precisam ser aproveitadas com responsabilidade.

Eu espero fazer minha parte em relação à família, aos amigos, aos colaboradores, a quem confia e de alguma parte depende do meu trabalho.

Espero receber de Deus as bênçãos em saúde, disposição e serenidade para fazer minha parte como sindicalista, como cidadão e como representante de uma categoria tão importante como é o comércio.

Estou determinado a ajudar o setor e o público em geral a fugir da manipulação de informações, dos interesses obscuros e das armadilhas que todos os anos eleitorais jogam sobre a comunidade.

Recebi a oportunidade de enfrentar um ano marcante como 2021 com uma família dedicada e amorosa, com amigos presentes e com a possibilidade de representar o setor em debates, medidas e situações que serão lembradas por muitos anos.

Agradeço de coração a cada pessoa, a cada empresário e amigo que esteve presente e colaborou para atravessar este ano tão difícil, de momentos tão tristes.

O desafio está renovado. Há muito a fazer em 2022 para que possamos ter 2023 ainda melhor. Confio em Deus para superar. Mas vou fazer minha parte.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA
Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444
www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:
- Pedro Pavão

Vice-Presidente:
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1.º Secretário:
- Celso Olivier de Souza

2.º Secretário:
- Luiz Tallero Garcia

1.º Tesoureiro:
- Paulo Querino da Paixão

2.º Tesoureiro:
- Vanderlei Souza Azevedo

Suplente:
- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Flávio Felice Di Fiore Jr
- Webber Jo Ibara
- Wilson Mattar
- Jefferson Sanches Gravena

Conselho Fiscal:
- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente:
- Wilson Mattar
- Celso Olivier de Souza
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado:
- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente:
- Paulo Querino da Paixão
- Vanderlei Souza Azevedo

Produção
Giro Marília com FecomércioSP e Agência Brasil
Jornalista responsável
- Rogério Martinez
Contatos
(14) 99895-9292

ANO NOVO

Fique de olho em temas do Comércio em 2022

O novo ano, além da expectativa de retomada e avanço na contenção da epidemia de Covid e seus efeitos econômicos, começa com situações econômicas de impacto e debates de temas locais que podem mobilizar o setor.

O Sindicato listou uma série de temas para ficar atento em 2022.

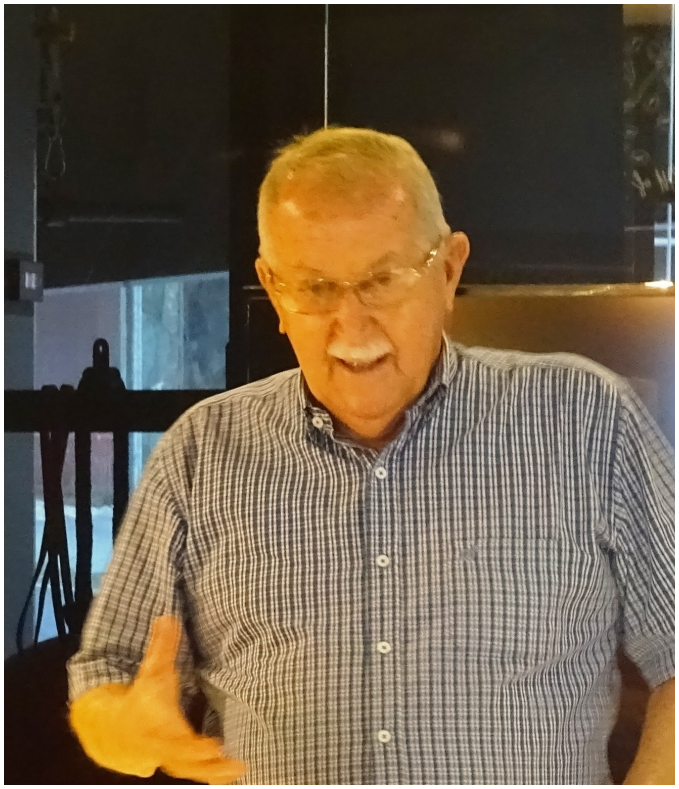
- Horário do comércio

Tanto a Prefeitura quanto a Câmara já receberam ofícios e pedidos formais de medidas para flexibilização dos horários, especialmente aos sábados.

A diretoria do Sindicato participa diretamente na mobilização e organização de empresários para esta regulamentação.

- Plano Diretor

A nova regulamentação de corredores comerciais, uso de guias rebaixadas, áreas de expansão para investimentos do setor são alguns dos temas em debate para uma atualização do Plano Diretor que já está atrasada e impacta toda a cidade



- Eleições

O ano eleitoral envolve a escolha de deputados estaduais e federais e a cidade tem potencial para eleger candidatos locais.

Mas também pode ter eleitorado para suporte a lideranças nacionais e estaduais que podem ser importantes representantes .

O Sindicato defende ampla discussão sobre os candidatos e a participação dos empresários no acompanhamento a esse processo eleitoral e os grandes temas do país.

- Obras e serviços

Inaugurações de obras com impacto no turismo— como museu e centro de cultura—e de reformulação para uso de áreas urbanas, instalação do Parque Tecnológico, programas de atração de empresas são algumas das iniciativas públicas com forte impacto no comércio.

- Trânsito

Obras com impacto na mobilidade, previsão de novos sistemas de fiscalização, nova sinalização são algumas das medidas previstas e prometidas na área de trânsito e com intervenções que atingem diversos corredores comerciais.

- Obra do Sesc

A maior obra de lazer, cultura, esportes e serviços de Marília segue em 2022 com a projeção de entrega em 2023. Um investimento que muda a história da cidade e que é uma conquista do comércio.

- Impostos

O ano começa também com atenção na economia: o IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores) chega com reajuste médio de 22% e cinco meses de parcelamento. Em fevereiro começa a cobrança do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

- A epidemia

O mundo terá ainda o terceiro ano de epidemia,. Efeitos da vacinação, medidas de controle como uso de máscaras, eventuais medidas de limitação a eventos—como cancelamento de carnaval—vão afetar também lojas e empresas em todos os segmentos.

EMPREGOS

Comércio de Marília mantém alta em contratações

O comércio de Marília mostrou a reação com liberação de horários e organização na retomada e elevou o número de empregos criados na cidade em 11 meses de 2021.

O balanço entre janeiro e novembro com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostra que o setor abriu 374 vagas no ano.

Em novembro, Marília registrou 2.993 admissões contra 2.106 desligamentos, com o saldo positivo recorde do ano de 887 empregos – o melhor saldo anterior de 2021 tinha sido em outubro com 786 empregos.

Nos 11 meses a cidade teve apenas um com saldo negativo – março -. Criou em todos os segmentos 4.559 empregos, com 30.011 admissões e 25.452 desligamentos.

Em 2020, a cidade fechou o ano com saldo positivo de 2.196 empregos. O crescimento é de 107,60%.

O principal destaque foi o setor de Serviços (saldo de 3.231 vagas)

Confiança do consumidor sobe 0,6 ponto em dezembro

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), subiu 0,6 ponto em dezembro, ficando em 75,5 pontos.

Em médias móveis trimestrais, o índice variou 0,1 ponto, para 75,6 pontos, depois de cair por três meses seguidos. No ano, o indicador fecha 2021 em queda de 2,6 pontos.

A coordenadora das Sondagens do Instituto, Viviane Seda Bittencourt, explica que o ano foi difícil, principalmente para os consumidores de menor poder aquisitivo, refletindo o aumento das diferenças sociais também no ICC.

"O descolamento entre a confiança dos consumidores de baixa renda dos de alta renda atingiu o maior nível da série dos últimos 17 anos, principalmente em função da dificuldade financeira dos consumidores de menor nível de renda diante do quadro de desemprego, inflação elevada e aumento do endividamento".

Para ela, o ano de 2022 será "desafiador" para a melhora da confiança do consumidor geral e também para a "diminuição da desigualdade na percepção dos desafios econômicos por famílias com diferentes níveis de renda".

Desemprego tem queda de 1,6% no 3º trimestre

O desemprego no Brasil atingiu 12,1% no trimestre móvel de agosto a outubro de 2021, o que representa queda de 1,6 ponto percentual (p.p.) na comparação com o trimestre de maio a julho de 2021.

Em relação ao mesmo trimestre de 2020 (14,6%), o recuo é de 2,5 pontos.

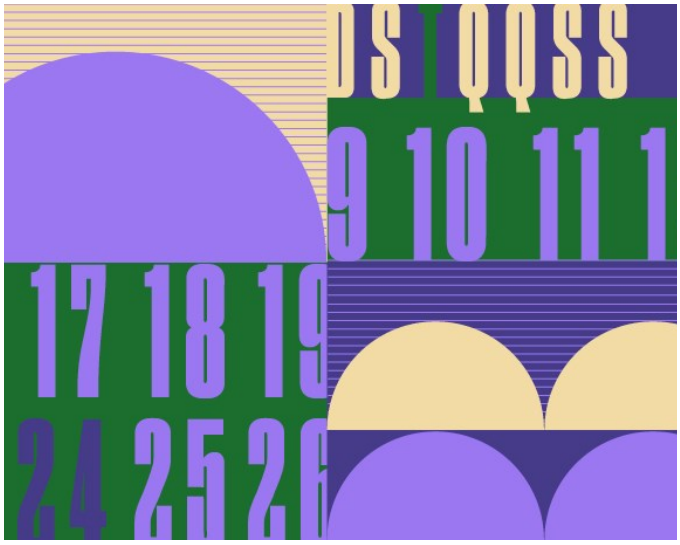
A população desocupada chegou a 12,9 milhões de pessoas, uma redução de 10,4% ou menos 1,5 milhão, se comparado ao trimestre encerrado em julho, quando eram 14,4 milhões de pessoas. Frente ao mesmo trimestre de 2020 (14,6 milhões de desocupados), caiu 11,3% ou menos 1,7 milhão.

A população ocupada atingiu 94,0 milhões de pessoas, com crescimento de 3,6% ou 3,3 milhões de pessoas ante o trimestre anterior e avançou 10,2% ou 8,7 milhões de pessoas, em relação ao mesmo trimestre de 2020.

PARA REAGIR

Use datas comemorativas para ampliar vendas

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) elaborou um calendário com as datas comemorativas do primeiro semestre do ano para ajudar em campanhas com apelo comercial especial a serem exploradas com criatividade no setor.



Confira algumas indicações mês a mês.

Janeiro

O setor de papelarias é beneficiado pelas vendas de material escolar. O comércio pode usar a seu favor datas como o Dia do Fotógrafo (8/1) e o Dia Mundial do Puzzle (29/1), enquanto os serviços contam com o Dia do Cabeleireiro (19/1) e o Dia do Farmacêutico (29/1).

Fevereiro

De 4 a 20 de fevereiro, serão realizados os Jogos Olímpicos de Inverno. Apesar de as modalidades da competição não serem tradicionais no Brasil, o evento atrai a atenção do público e pode estimular a venda de materiais esportivos.

O Dia de São Valentim, ou Valentine's Day (14/2), data em que se celebram relacionamentos amorosos, está começando a ter alguns adeptos no País, de modo que as empresas podem trabalhar ações nesse sentido.

Março

Além do Dia Internacional da Mulher (8/3), no qual ações de valorização são bem-vindas, o mês conta com o Dia do Consumidor (15/3).

Outra data importante é o Dia de São Patrício, ou St. Patrick's Day (17/3). A celebração irlandesa potencializa a venda de bebidas, festas e eventos.

Abril

O mês de abril é marcado pela Páscoa. Por isso, cresce a procura por ovos de chocolate e peixes. O setor de turismo pode se beneficiar do feriado de Tiradentes (21/4), que cai numa quinta-feira.

Maio

Com o Dia das Mães sendo a principal data do mês de maio, a recomendação é que o varejo, de acordo com o histórico, aposte em itens de vestuário, calçados, acessórios, perfumes, cosméticos e eletrodomésticos.

Além disso, o varejo e os serviços podem se valer de celebrações como o Dia de Star Wars (4/5) e o Dia do Hambúrguer (28/5).

Junho

De modo geral, o Dia dos Namorados (12/6) é uma data importante para as vendas no mês.

Além disso, é importante lembrar que junho reúne datas relacionadas ao esporte, como os dias do Tenista (9/6), do Enxadrista (12/6), do Karatê (17/6), do Skate (21/6), do Atleta Olímpico (23/6) e do Vôlei (27/6).

Os dias do Turismo (13/6), da Imigração Japonesa (18/6) e do Cinema (19/6), além das festividades juninas, também podem ser exploradas por empresas de comércio, serviços e turismo. Baixe ***o calendário completo*** e faça seu planejamento.

TENDÊNCIAS

Federação faz análise de inflação e custos em 2022

A gasolina ficou 38,13% mais cara. O preço do botijão de gás subiu ainda mais (39,13%). A energia elétrica não ficou muito atrás, encarecendo 35,74%.

Estas são algumas variações de preços acumuladas em 12 meses até outubro medidas pela pesquisa do Custo de Vida por Classe Social (CVCS), da FecomercioSP.

A pesquisa mostra que o custo de vida encareceu, principalmente, puxado por despesas relacionadas a alimentação e habitação, além de gastos associados aos transportes.

Com o aumento da taxa básica de juros, a tendência é de que a inflação arrefeça em 2022. Contudo, até atingir patamares toleráveis, ainda deve demorar um tempo.

Diante do cenário econômico desafiador, a FecomercioSP preparou um material explicativo sobre as atuais condições inflacionárias, além de orientações sobre como proteger o negócio da escalada dos preços. Confira no Fecomercio Lab.

IGP-M fecha ano com inflação acumulada de 17,7%

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel no país, fechou 2021 com uma inflação de 17,78%, acumulada no ano.

A taxa ficou abaixo da observada em 2020 (23,14%). O dado foi divulgado hoje (29) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A queda foi puxada exclusivamente pelos preços no atacado. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede o segmento, passou de uma inflação de 31,63% em 2020 para uma taxa de 20,57% neste ano.

Por outro lado, tanto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) quanto o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) tiveram alta na taxa.

A inflação do IPC, que mede o varejo, passou de 4,81% em 2020 para 9,32% neste ano. Já o INCC subiu de 8,66% para 14,03% no período.

Em dezembro deste ano, o IGP-M variou 0,87%, acima do 0,02% de novembro, mas abaixo do 0,96% de dezembro de 2020.

Governo prorroga desoneração da folha salarial

O Presidente Jair Bolsonaro sancionou a prorrogação até o fim de 2023 da desoneração da folha de pagamento das empresas dos 17 setores da economia que mais geram empregos.

A sanção do projeto de Lei (PL) 2.541/2021 foi publicada dia 31 de dezembro, data em que o benefício fiscal se encerraria, no Diário Oficial da União.

O projeto diz que as empresas beneficiadas podem optar por deixar de pagar a contribuição previdenciária calculada sobre a folha de pagamentos, de 20% sobre os salários dos empregados, e continuar a contribuir com a alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%.

Em tese, a iniciativa oferece maior incentivo para a contratação de pessoal. Beneficia empresas de transporte rodoviário coletivo e de cargas, informática, tecnologia de comunicação, construção civil, infraestrutura e mais.

FATURAMENTO

Menos feriados devem reduzir perdas no ano

Com menos feriados nacionais caindo em dias úteis em 2022, as perdas do comércio tendem a ser menores do que em 2021.

É o que aponta a pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo a análise, neste ano, o comércio varejista sofreu um prejuízo de R$ 22,11 bilhões, enquanto em 2022 a previsão é que as perdas sejam 22% menores (R$ 17,25 bilhões).

Atualmente, o calendário conta com nove feriados nacionais: Dia da Confraternização Universal (1º de janeiro), Paixão de Cristo (Sexta-feira Santa), Tiradentes (21 de abril), Dia do Trabalhador (1º de maio), Independência do Brasil (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), Dia de Finados (2 de novembro), Proclamação da República (15 de novembro) e Natal (25 de dezembro).

Carnaval e Corpus Christi são considerados dias de ponto facultativo.

Em 2021, excetuando-se o Dia do Trabalhador e o Natal (ambos celebrados em sábados, os demais feriados nacionais ocorreram em dias úteis para o comércio.

Em 2022, as duas datas cairão em domingos e o Dia da Confraternização Universal será em um sábado, reduzindo a sete o número de feriados em dias úteis.

Cada feriado em dia útil gera um prejuízo R$ 2,46 bilhões ao varejo, reduzindo a rentabilidade anual média do setor comercial em 1,29%.

E, considerando todas as atividades econômicas, provoca um impacto de R$ 10,12 bilhões na geração do Produto Interno Bruto (o equivalente a 0,12% do PIB anualizado).

Sendo assim, os feriados de 2022 deverão impactar o excedente operacional do comércio em 9,0%.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembra que há dois lados da situação. “Apesar de favorecer atividades econômicas específicas, como as turísticas, para boa parte dos demais setores da economia a maior incidência de feriados em dias úteis tende a gerar prejuízos, por conta da queda no nível de atividade ou pela elevação dos custos de operação”, afirma Tadros.

Hiper e supermercados devem ser os mais afetados

Ramos de atividade em que a relação entre folha de pagamento e faturamento se mostra mais elevada tendem a sofrer os maiores impactos.

A estimativa é que, juntos, os segmentos de hiper e supermercados (R$ 3,33 bilhões); de vestuário e calçados (R$ 2,83 bilhões) e o comércio automotivo (R$ 2,63 bilhões) respondam por 51% das perdas.

O economista da CNC responsável pela pesquisa, Fabio Bentes, destaca que por mais que as vendas possam ser parcialmente compensadas nos dias imediatamente anteriores ou posteriores, o peso relativamente elevado da folha de pagamento na atividade comercial é a principal fonte dos prejuízos impostos pelos feriados.

CONJUNTURA

Intenção de consumo cai 9,9% em 2021; entenda

O indicador de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) fechou o ano de 2021 em 71,6 pontos, uma queda de 9,9% em relação ao registrado em 2020, quando a queda de 15,9% deixou o indicador em 79,4 pontos.

Desde 2015 o ICF não alcança o nível de satisfação, que é de 100 pontos.

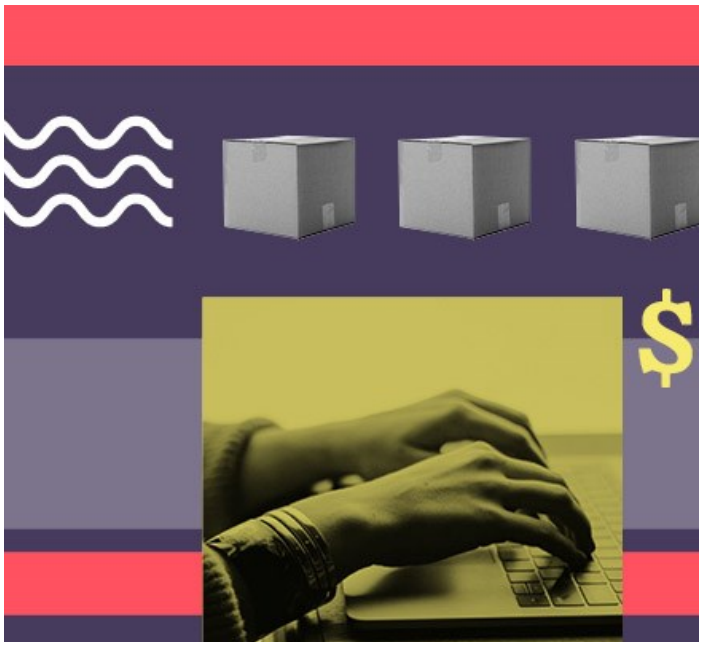
O indicador em 2021 atingiu o menor nível histórico, ficando abaixo do mínimo anterior, de 2016, quando fechou em 73,3 pontos.

Os dados foram divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Por faixa de renda, as famílias que ganham mais do que dez salários mínimos tiveram queda no consumo de 5%, ficando em 86,9 pontos.

Para as famílias com renda abaixo de dez salários mínimos, a queda foi maior, de 11,2%, com o indicador atingindo 68,4 pontos.

Por região, as famílias do Norte indicaram a maior queda na intenção de consumo.



Certidões da Receita Federal agora só pela internet

A Receita Federal definiu que as certidões negativas de débitos e positivas com efeitos de negativa de débitos deverão ser emitidas exclusivamente pela internet.

A alteração foi estabelecida na portaria conjunta nº 103, de 20 de dezembro de 2021, publicada pela Receita e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Pelas regras, nos casos nos quais não for possível realizar a emissão de forma automática pelo site da Receita ou da PGFN, a solicitação de liberação da certidão também deverá ser feita pela internet, por meio do e-CAC, portal de serviços do órgão.

Ao abrir o processo virtual, deverá ocorrer a comprovação da solução das pendências que impediram a emissão automática.

No portal do governo federal é possível tirar dúvidas sobre a emissão de certidões de regularidade fiscal.

Especialistas ajudam a sair das dívidas

Sair do endividamento, um dos problemas mais grave durante a pandemia de covid-19, vai exigir planejamento e organização.

John Wine, vice-presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), alguns passos são importantes para reequilibrar as contas:

1 – Planilha de gastos
Começar anotando todos os gastos, do cafezinho à prestação do carro, por um período de 30 dias.

2–Sonhos estabelecidos
Com essa motivação em mente é importante eleger as dívidas prioritárias e criar estratégias, como pagamento das contas com descontos à vista, como IPTU.

3 – Orçamento
Organizar o orçamento é outra recomendação para equilibrar as contas e sair do vermelho.

4 – Envolva a família
Cada membro da família pode ajudar com ideias para diminuir as contas ou conseguir mais dinheiro.